



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura (Campus Chapecó-SC)

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado: Prática de Ensino em Geografia II

Campus: Chapecó/SC

Fase: 7ª - 2015/II - Créditos: 8

Curso: Noturno

Carga Horária – Hora Aula: 144

Carga horária – Hora Relógio: 120

Professora: Adriana Maria Andreis

Atendimento ao aluno: adriana.andreis@uffs.edu.br

Período: 10 de agosto de 2015 a 16 de dezembro de 2015

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Elaboração de propostas pedagógicas no ensino fundamental. Análise, organização e utilização de recursos didáticos empregados nas práticas do ensino fundamental. O exercício da prática docente em escolas de ensino fundamental.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Elaborar propostas pedagógicas para aulas de Geografia no ensino fundamental. Exercitar a prática docente em escolas de ensino fundamental.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) Compreender a fundamentalidade do planejamento e da reflexão acerca do exercício da docência;
- b) Estudar a proposta Curricular de SC.
- c) Discutir diferentes perspectivas didático-pedagógicas na relação ensinar-aprender;
- d) Analisar a mediação pedagógica na perspectiva do professor-pesquisador em Geografia.
- e) Refletir sobre o ensino pautado em conceitos e categorias geográficas;
- f) Discutir as dimensões dos conhecimentos, informações e conteúdos no ensino de Geografia;
- g) Aproximar-se da escola para vivenciar seu contexto, reconhecendo-o efetivamente em relação à turma de alunos e do professor de Geografia com os quais se interage na experimentação da docência;

- h) Elaborar plano de trabalho e planos de aulas coimPLICADOS no contexto do PPP da escola e do plano de ensino do professor titular da turma;
- i) Desenvolver situações de aprendizagem no exercício da docência (Ministrar aulas).
- j) Elaborar relatório analisando o exercício da docência;
- k) Debater a realidade escolar e o trabalho pedagógico de ensino da Geografia no Ensino Fundamental.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontros	CONHECIMENTOS ENVOLVIDOS
1º	Sondagem prognóstica (indagação prospectiva) Análise do Plano de Ensino da disciplina com abertura ao debate sobre a proposição e referenciais teóricos básicos e complementares. A sustentação legal do estágio supervisionado (discussão e encaminhamentos)
2º	A Geografia Escolar e seu papel no processo de ensino-aprendizagem dos alunos no Ensino Fundamental.
3º	Os pressupostos do professor-pesquisador em Geografia: CATEGORIAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA
4º	Plano de trabalho de estágio
5º	Planos de aula – caminho pedagógico
6º	Planos de aula – caminho pedagógico
7º	A elaboração do relatório de estágio: problematizações acerca de sua estrutura e escrita. Contato com a escola, procedimentos teóricos e documentais para a realização da prática docente.
8º	A proposta curricular de Santa Catarina e o ensino de geografia na escola.
6	Observações das atividades didático-pedagógicas na escola e com o grupo com o qual o professor realizará o exercício da docência.
7º	Observações das atividades didático-pedagógicas na escola e com o grupo com o qual o professor realizará o exercício da docência.
8º	Exercício supervisionado da docência na escola
9º	Exercício supervisionado da docência na escola
10º	Análise da docência, retomada do planejamento.
11º	Exercício supervisionado da docência na escola
12º	Exercício supervisionado da docência na escola
13º	Exercício supervisionado da docência na escola
14º	Análise da docência, retomada do planejamento.

15°	Exercício supervisionado da docência na escola
16°	Exercício supervisionado da docência na escola
17°	Análise da docência, retomada do planejamento.
18°	Seminário interno de estágio
19°	Análise do exercício da docência na perspectiva da pesquisa-ação- Atividade avaliativa envolvendo conceitos e categorias geográficas nos processos de ensinar e de aprender na escola.
20°	Seminário integrado com as demais turmas do curso de Geografia – Apresentação de síntese das observações
21°	Análise dos desafios como possibilidades educativas em Geografia nos contextos das realidades apreendidas das atividades de estágio.
22°	Diálogo personalizado acerca das aprendizagens práticas e sistematizações no estágio.
23°	Diálogo personalizado acerca das aprendizagens práticas e sistematizações no estágio.
24°	A Proposta Curricular de SC e a relação com o PPP da escola, os planos de trabalho e de aula e o ensino-aprendizagem de Geografia no EF.
25°	Revisão e atividade de recuperação

Obs. Considerando que o entendimento do planejamento é pressuposto da aula na escola, que serão realizadas “aulas de campo”, e que a aula é movimento vivo construído pela interação como dinâmica da relação “triádica conhecimentos-professor-aluno” (GIRALDI, 2010), todas as aulas poderão sofrer modificações em sua estrutura e abrangência. Também, as horas de trabalho poderão ultrapassar às 5 horas-aula diárias, tendo em vista as atividades presenciais também acontecerão na relação de docência com turmas de alunos nas escolas de Ensino Fundamental, o que implicará em aulas que abrangem horas computadas além do noturno.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este componente curricular se configura como a confluência das reflexões teóricas e aproximações anteriores na condição de “observador” da escola. Nesta parte II do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino Fundamental, agrega-se a experimentação efetiva da prática de ensino, do exercício da docência no Ensino Fundamental. É, portanto, elo estruturante no qual é posto em questão os pressupostos teóricos e sua relação com a regência de classe, sob a responsabilidade do acadêmico, futuro professor de Geografia. Orientado e supervisionado pelo professor da UFFS, desta disciplina, após o reconhecimento da escola, do professor, da turma e dos conhecimentos com os quais irá trabalhar, o acadêmico assume autonomamente (não soberanamente) o “ser professor de Geografia no Ensino Fundamental”. Esse movimento envolve o contexto da sala de aula, que o acadêmico assume propondo o planejamento, o exercício da

docência, a reflexão e o registro sistemático das vivências na instituição escola e em relação aos processos de mediação pedagógica.

Com esse sentido, compõe esse movimento, a observação crítica e o diálogo com sujeitos escolares (direção, coordenação, orientação e supervisão, professor e alunos) sobre os processos envolvidos, registrado no formato de relatório de estágio, será também objeto de discussão. A perspectiva é da experiência prognóstica, fundamental à constituição do conhecimento de professor de Geografia no Ensino Fundamental numa perspectiva de professor-pesquisador. Os procedimentos que irão mediar os conteúdos, orientações e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas implicarão em análises teórico-conceituais e procedimentais, encaminhamentos legais, planejamento de atividades com destaque às observações e elaboração das aulas na perspectiva de caminhos pedagógicos, bem como encaminhamento dos acadêmicos às respectivas escolas.

7. AVALIAÇÃO

Supõe processo contínuo de análise e sistematização das reflexões, das discussões teóricas e envolvendo a prática pedagógica, em suas implicações metodológicas e conceituais. Nesse sentido serão avaliados os envolvimento nas proposições e processos em sala, nas elaborações textuais escritas, participações e envolvimento, elaborações e socializações de trabalhos e produções individuais. Critérios para a avaliação: conhecimentos conceituais pedagógicos e geográficos envolvidos, postura investigativa, acadêmica e profissional, processo de elaboração oral e escrita, envolvimento e organização.

Supõe processo contínuo de análise e sistematização das reflexões, das discussões teóricas e envolvendo a prática pedagógica, em suas implicações metodológicas e conceituais. Nesse sentido serão avaliados os envolvimento nas atividades de planejamento e exercício do estágio na escola, nas elaborações textuais escritas, nas participações e envolvimento nas aulas e na elaboração do relatório de estágio.

Critérios para a avaliação: conhecimentos conceituais pedagógicos e geográficos envolvidos, postura investigativa, acadêmica e profissional, processo de elaboração oral e escrita, envolvimento e organização.

NP1:

- a) Participações nas aulas, planejamento das aulas, planejamento na relação com a escola e elaboração dos planos das aulas na perspectiva de caminho pedagógico (40%).
- b) Vivência da docência na escola (60%)

NP2:

- a) Participação e elaborações escritas inerentes ao seminário de estágio, análise sistemática das observações realizadas na escola (30%);
- b) Relatório de Estágio (70%).

Obs. Considerando que a aula é entendida como processo dialógico, portanto, aberto, tanto a NP1 quanto a NP2, nos itens “a” e “b”, poderão sofrer mudanças nos pesos atribuídos. Justifica-se essa flexibilidade, pois no decorrer dos encontros poderão surgir diferentes proposições e atividades que, se consideradas pertinentes, após acordo com os acadêmicos, poderá ser avaliada, reduzindo assim o peso das avaliações já previstas.

MF = NP1 (50%) + NP2 (50%)

MF = Média Final.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

Obs.: Haverá atividades de Recuperação durante o desenvolvimento das atividades.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A realização do estágio na escola tem relação de dependência com o calendário escolar. Trata-se de um movimento teórico/prático que é critério eliminatório para a aprovação no componente curricular. Portanto, não pode ser compensado com outra atividade e a qualquer tempo. Caso o aluno não realize esse processo, ou seja, caso não realize o estágio na escola, serão estudadas viabilidades para oportunizar que o realize em horários alternativos, dentro da disponibilidade e organização da escola e em acordo com o calendário acadêmico da UFFS. Também, a entrega do relatório final de estágio é critério eliminatório à aprovação.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

ALMEIDA, R. D.; PASSIM, E. Y. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELAR, S. **Educação Geográfica: teoria e prática docente**. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula – práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de geografia:**

Práticas e textualizações no cotidiano. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Mediação, 2003.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

8.2. COMPLEMENTAR:

BRASIL: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

GIROUX, Henry. **Teoria e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIRELLI, Maria Aparecida de Souza. Uma epistemologia dos conteúdos das disciplinas científicas: as contribuições da transposição didática. **Série-Estudos – Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, Campo Grande, UCDB, n. 7 (abril), 1999.**

PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança**. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1986. 230 p.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**.

Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, ANPED, n. 13. jan-abr. 2000. p. 5-24.
VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barrelo, Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Sugestões: (em caso de uso pontual, quando não estiver acessível no acervo da UFFS, será disponibilizado em acordo com os acadêmicos).

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia- o PROFESSOR**, Ijuí-RS. Editora Unijui. 2013
_____. (org.). **Educação Geográfica: reflexão e prática**. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2011.
ANDREIS, Adriana Maria. **Ensino de Geografia: fronteiras e horizontes**. Porto Alegre: Compasso, 2012.
CARLOS, Ana Fani A. (org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.
_____. (org.) **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2001.
CASTROGIOVANNI, A. C.; SCHAFFER, N. A.; KAERCHER, N. A. **Um globo em suas mãos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
_____. **A geografia escolar e a cidade: ensaios de geografia para a vida urbana cotidiana**. São Paulo: papiros, 2008.
MORAIS, Eliana M. B.; MORAES, Loçandra B. de. **Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de geografia**. Goiânia: Vieira, 2010.
PONTUSCHKA, Níbia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Nuria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.
REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa. **Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
TONINI, I. M.; GOULART, L.B.; MILITZ, R. E.; MYPYCZYNSKI, M.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (org.). **O Ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.